



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS CASOS DE HEPATITES VIRAIS A E B E SUA COBERTURA VACINAL ENTRE 2018 E 2022, COM DADOS DO DATASUS</b>		
<b>Autores:</b>	Nina Rosa Carniel Steil Fernanda Luiza Back Marcia Elena Jochims Kniphoff da Cruz		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <p>INTRODUÇÃO: A hepatite A e a hepatite B são as hepatites virais mais comuns e as únicas que apresentam imunização. São causadas pelos vírus HAV e HBV respectivamente, sendo o HAV transmitido por alimentos ou água contaminadas e o HBV por contato com sangue e outros fluidos corporais. Não há tratamento específico para as hepatites virais, sendo o manejo feito por meio de terapia de suporte e alívio dos sintomas, evidenciando a importância da imunização. As taxas das hepatites virais diminuíram significativamente nos últimos anos devido aos programas de vacinação infantil, porém ainda não atingem os índices ideais de cobertura vacinal. OBJETIVO: Apresentar uma análise dos dados acerca da cobertura vacinal contra hepatite A e hepatite B, relacionando com o número de casos por Estado entre 2018 e 2022. METODOLOGIA: foi desenvolvida uma análise retrospectiva de dados no DATASUS, mediante os itens Hepatites virais - casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação – Brasil, e Imunizações - cobertura – Brasil, referente aos anos de 2018 a 2022. Ademais, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no PubMed com os seguintes descritores: "hepatite viral humana", "vacina contra hepatite A", "vacina contra hepatite B" e "epidemiologia", sendo selecionados artigos datados a partir de 2015 e em língua portuguesa e inglesa. RESULTADOS: As hepatites virais do tipo A e B possuem imunização, o que reduz a morbidade e a mortalidade da infecção aguda. As hepatites apresentam sintomas semelhantes, podendo apresentar febre, mal-estar, fadiga, anorexia, náusea, desconforto abdominal, urina escura e icterícia. O HBV em sua forma crônica pode apresentar consequências clínicas sérias e está associado a complicações sérias a longo prazo, como cirrose e carcinoma hepatocelular. A incidência de hepatites virais tem diminuído conforme a implementação de programas de imunização contra as hepatites virais A e B. A imunização</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

é importante já que não existem tratamentos para hepatite A e hepatite B. Em relação a epidemiologia, conforme dados coletados no DATASUS, entre 2018 e 2022, foram notificados aproximadamente 147 mil novos casos, sendo 31% no estado de São Paulo e 29% entre os estados da região Sul. Os estados mais afetados pelas hepatites virais foram São Paulo, que registrou 45824 novos casos, e o Rio Grande do Sul, com 22525 casos nos anos selecionados. A respeito das taxas de vacinação contra as hepatites, em São Paulo a cobertura vacinal da hepatite A foi de 83,59% em 2018 e de 74,6% em 2022, enquanto no Rio Grande do Sul foi de 83,78% em 2018 e 76,49% em 2022. Em relação a cobertura vacinal da hepatite A, em SP os índices diminuíram de 91,73% para 76,75%, e no RS de 84,97% para 78,62% no período indicado. Dentre os cinco estados com maiores números de casos, sendo respectivamente São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, os maiores números de infecções por hepatites virais se apresentam nos estados com menor cobertura vacinal para hepatites A e B. **CONCLUSÃO:** Em relação a epidemiologia, observa-se uma diminuição significativa de casos de hepatites virais em indivíduos vacinados, entretanto a cobertura vacinal diminuiu de 2018 a 2022 no Brasil. Essa redução da vacinação pode ser evidenciada nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, uma vez que possuem as maiores taxas de hepatites virais e os menores números de vacinação contra hepatite A e hepatite B.

**Link do Vídeo:** <https://drive.google.com/file/d/1MII4N-Szg6UiTtNninx2NZAStXPhIOH/view?usp=sharing>